

Lisboa, 3 de Junho 2009

**ASSUNTO:** Parecer sobre o pedido de adesão da APLO como Membro Associado do WCO

Aos Interessados,

Na sequência do pedido de parecer, estatutariamente previsto pelas normas do WCO, sobre a candidatura da APLO a membro associado do Conselho Mundial de Optometria, a UPOOP, enquanto membro fundador do WCO e único representante de Portugal, afirma o seguinte:

- A Conduta a nível Nacional e Europeu (ECOO) da APLO tem sido pautada por sistemáticas quebras de acordos e por constante difamação da UPOOP e dos seus associados. A este respeito, consulte-se a fundamentação detalhada no documento enviado pela UPOOP aos Presidentes do WCO e do ECOO, em anexo.
- Os dados fornecidos pela APLO no formulário de candidatura não correspondem à verdade, o que para além da tentativa mal-intencionada de se tentar posicionar como a organização mais representativa em Portugal, configura um desrespeito pela instituição, pelos países e organizações membros do WCO.
- Em Portugal, existem aproximadamente 1.100 Optometristas, dos quais 700 são membros da UPOOP, correspondendo a 70 % da representatividade nacional, proporcionalidade esta, aliás, que foi tida em consideração a nível da organização regional (ECOO) e que se encontra actualmente em vigor.
- Não estando a profissão regulamentada em Portugal, tem sido papel da UPOOP, desde a sua fundação há 30 anos, a definição de Códigos de Ética e de Conduta, a formação e a uniformização das exigências científicas, técnicas e profissionais para o exercício da Optometria (vide documento em anexo). Nesse sentido, a UPOOP aceita como membro e confere a respectiva cédula profissional a todos os Optometristas que cumpram os requisitos formativos estabelecidos nos estatutos e que se encontrem em condições de utilizar os melhores padrões optométricos e as «boas práticas» no exercício da Optometria. Nestes incluem-se, obviamente, os novos licenciados mas também os diplomados pelos cursos aprovados e certificados da EPOO.
- A APLO só aceita como membros os licenciados em Optometria, o que, não deixando de ser um direito intrínseco, retira-lhe a representatividade e a relevância nacional que são exigidas pelos estatutos do WCO para se tornar Membro Associado. De facto, este tipo de representação minoritária e de apenas um segmento profissional configura interesses optométricos específicos que se pode coadunar com um Membro Afiliado mas nunca com Membro Associado.

.../...

- Acresce que, apesar de todo o trabalho desenvolvido pela UPOOP a nível do reconhecimento dos seus associados pelas várias entidades oficiais e sistemas de saúde e protecção social, com emissão de certificação e selo distintivo, a APLO tem manobrado insidiosamente junto desses organismos tentando que só os seus membros sejam reconhecidos nacionalmente pelas entidades responsáveis o que constitui um perigo para todos os profissionais em exercício e que também subscrevem o conceito de Optometria da WCO, podendo prejudicar as suas carreiras, os seus negócios e as suas vidas sociais e profissionais.
- Numa altura em que se todos os esforços vão no sentido da efectiva regulamentação da Optometria em Portugal, quando a UPOOP se debate a vários níveis pela implementação definitiva a nível nacional de um Código de Conduta, após décadas de lutas e divergências com diversos opositores nomeadamente os oftalmologistas, o papel de uma Associação minoritária que denigre e coloca em causa a maioria dos profissionais, alvo de constante escrutínio pelos órgãos competentes e obrigados a formação contínua, coloca em questão todo o processo legislativo e o próprio exercício da Optometria em Portugal.

Do exposto nas alíneas anteriores e no documento em anexo, a UPOOP não pode deixar de emitir um parecer desfavorável relativamente ao pedido de Membro Associado pela APLO e de se manifestar veementemente contra a aprovação de tal candidatura por parte da Assembleia Geral de Delegados.

A UPOOP, enquanto único membro associado representante de Portugal, gostaria ainda de aproveitar esta oportunidade para esclarecer junto do Governing Board qual o estado da sua nomeação para Country Member e o correspondente direito de voto na próxima Reunião Geral de Delegados na Malásia e de designação de um procurador.

Com os melhores cumprimentos,

Diamantino Valente

Presidente da UPOOP